

## FISIOTERAPIA PÉLVICA NA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PRATICANTES DE CICLISMO

Edvando Alves dos Santos JUNIOR\*  
Máira Daniéla dos SANTOS\*\*

### RESUMO

**Introdução:** A disfunção erétil (DE), considerada uma disfunção sexual masculina (DSM) possui etiologia multifatorial. As causas vão de vasculares e neurológicas a até psicossociais, comprometendo assim a respostas sexual nessa população. Dados revelam que a DE acomete cerca de 24% dos ciclistas que percorrem mais de 400km semanais, o que instiga um estudo mais detalhado da gênese desse processo. **Objetivo:** Identificar o mecanismo etiopatogênico do desenvolvimento da DE em ciclistas e assim propor recursos fisioterapêuticos no tratamento dessa patologia. **Metodologia:** É um estudo descritivo baseado na revisão de literatura, utilizando a SciELO e Google Acadêmico como base de elemento no levantamento literário da temática em questão. **Resultados:** A partir de uma avaliação funcional da pelve e uma anamnese detalhada buscando colher o máximo de informações para chegar a um diagnóstico conclusivo, acredita-se que a DE ocorre por compressão do nervo pudendo, isquemia muscular de assoalho pélvico, traumas musculares e má postura no selim. Recursos fisioterapêuticos como exercícios musculares ativos, eletroestimulação, reeducação ergonômica do ciclista na bicicleta e biofeedback podem reduzir ou reverter a DE. **Conclusão:** A fisioterapia pélvica tem grande papel no tratamento na disfunção erétil, recuperando a funcionalidade local, autoestima e consequentemente a qualidade de vida do indivíduo com métodos não invasivos e indolores.

**Palavras-chave:** ciclismo; compressão nervosa; disfunção erétil; fisioterapia.

---

\*Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. edvando.gpm@gmail.com

\*\*Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. mairacupsantos@hotmail.com